

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	05	PRÁTICA DE INTERAÇÃO
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
72		Eixo III - Fisioterapia, Bases e Práticas
Componentes Correlacionados		
Biomorfofuncional I e II, PSF I, II, III e IV		
Docente		
Gleide Glícia Lordello e Juliana Costa		
Ementa		
Observação e estudo da prática fisioterapêutica nos contextos hospitalar e ambulatorial		

## COMPETÊNCIA

### Conhecimentos

- Conhecer a saúde como direito e condições dignas de vida;
- Perceber e dominar a prática da humanização como atendimento de excelência;
- Compreender ações que promovam boas condições de trabalho e qualidade de atendimento;
- Colocar em prática a Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança do profissional, bem como do paciente;
- Possuir conhecimento teórico prévio capaz de estabelecer um diagnóstico funcional bem definido, baseado na observação de uma avaliação bem detalhada e na análise de exames complementares;
- Conhecer os objetivos do estágio e as formas de avaliação do acadêmico e do grupo como um todo, conforme BAREMA, sabendo que a mesma será processual e diária;

### Habilidades

- Colher dados clínicos, analisando e interpretando exames propedêuticos e complementares, que permitam elaborar a construção de um diagnóstico cinético-funcional;
- Observar o tratamento fisioterapêutico visando integração das diversas áreas de atuação da Fisioterapia, desde a promoção da saúde até a recuperação do paciente;
- Ser capaz de analisar de forma criteriosa um tratamento proposto, tendo como base a fisiopatologia e condição neuroclínica e funcional do paciente;
- Propor mudanças no plano de assistência de forma continuada;
- Adquirir sensibilidade para a escuta de cada paciente, aprendendo que essa questão é de suma importância para um atendimento de excelência;

### Atitudes

- Demonstrar comprometimento com o curso, atendendo às demandas da matéria com responsabilidade e pontualidade;
- Escutar e saber ouvir as demandas dos clientes, bem como do preceptor e dos colegas de turma, respeitando as opiniões e diferenças;
- Ser respeitoso e incorporar a postura profissional, peculiar aos estudantes da instituição;
- Combinar o conhecimento técnico-científico do processo saúde/doença/intervenção, com nova metodologia de atuação: incorporando o sujeito e sua história desde o momento do diagnóstico até o da intervenção;
- Desenvolver postura profissional e ética;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Demonstrar curiosidade científica e ter consciência crítica frente à realidade hospitalar de cada paciente;

### Conteúdo Programático

\*Humanização: Satisfação do cliente, que envolve a percepção do usuário com o atendimento: privacidade, comodidade, tempo de espera e respeito profissional no tratamento; Respeito, valorização e reconhecimento recíprocos entre equipes multi e interdisciplinares; Importância da qualidade de vida dentro e fora do trabalho, fortalecendo a motivação na atuação profissional; Assistência ao ser humano de maneira integral, preocupando-se com sofrimento físico, angústia e necessidade espiritual; Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança bilateral (paciente/terapeuta);

\*Embasamento teórico nas áreas:

Clínica médica e cirúrgica: Acidente vascular encefálico; Trauma crânio encefálico; Doenças neuromusculares; Neoplasias; Cardiopatias; Pós operatório de cirurgias cardíacas, neurológicas, torácicas, ortopédicas e abdominais; Complicações pulmonares (Pneumotórax, Derrame pleural, Atelectasias, Pneumonia e SARA); DPOC; Edema Pulmonar; Doenças reumatológicas (LES);

Interpretação de exames complementares (exames de sangue e de imagens);

Sons pulmonares e imagens radiológicas do pulmão; Oxigenioterapia; Técnicas para aspiração traqueal; Aparelhos para expansão e desobstrução pulmonar; Ventilação Mecânica Invasiva; Mobilização precoce X Polineuropatia do paciente crítico;

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Atividade Prática:

A atividade prática individual será baseada na observação da avaliação e atendimento fisioterapêutico realizado pelo preceptor (através de exame físico, dados clínicos e de exames complementares), utilizando marcadores funcionais, para identificar alteração funcional e estabelecer um diagnóstico funcional, traçando um plano terapêutico sempre focando numa resposta funcional positiva. Observar registros deste atendimento em prontuários de pacientes hospitalizados, propiciando o desenvolvimento do aprendizado em diversas situações clínicas e cirúrgicas.

Atividade Teórica:

A atividade teórica será realizada através de meios utilizados pelo preceptor para facilitar a aprendizagem dos estudantes, conduzindo-os em direção aos objetivos da aula, do conjunto de aulas ou do curso. Ex.: aulas expositivas, resolução intensiva de problemas, estudos dirigidos, simulações, investigação científica, apresentação de casos clínicos e artigos científicos, previamente programados, que serão trabalhados em grupos de forma interdisciplinar. É solicitada ao aluno a observação de diferentes bibliografias para enriquecimento da discussão.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A. Avaliação teórica:

APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO DE CADA UNIDADE HOSPITALAR (dia 11/05/2016) / VALOR 10,0

AVALIAÇÃO TEÓRICA SOBRE OS TEMAS DISCUTIDOS NA PRÁTICA (dia 01/06/2016) / VALOR 10,0

B. Avaliação processual de acordo com BAREMA (feedback parcial dia 30/03/2016 e final dia 08/06/2016):  
VALOR 10,0

Critérios avaliados:

\*Assiduidade e pontualidade (1,0)

\*Respeito ao paciente e sigilo(1,5)

\*Linguagem adequada(1,5)

\*Participação nas discussões clínicas(2,0)

\*Questionamentos durante o acompanhamento dos atendimentos(2,0)

\*Saber ouvir o outro(1,0)

\*Respeito às diferenças(1,0)

\*\*Serão descontados oito décimos (0,8) a cada falta no campo do estágio.

### Recursos

\*Recursos áudio-visuais para expor conteúdos da matéria;

\*Materiais disponíveis na instituição conveniada e prontuários, tais como: materiais de pneumofuncional (Respiron, EPAP, CPAP, PEP, ventilômetro, manuvacuômetro, ambú e kit para aspiração traqueal), materiais de cinesioterapia (faixa elástica, caneleiras, haltéres, bolas, espaguets e bambolês).

### Referências Básicas

- CARR, JANET. REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA: OTIMIZANDO O DESEMPENHO MOTOR. 1 ed. SÃO PAULO: MANOLE, 2008.
- GUYTON, ARTHUR C. FUNDAMENTOS DE GUYTON: TRATADO DE FISIOLOGIA MÉDICA. 10 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2002.
- HALL, CARRIE M.. EXERCÍCIO TERAPÊUTICO - NA BUSCA DA FUNÇÃO RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2001.
- LUNDY-EKMAN, LAURIE. NEUROCIÊNCIA: FUNDAMENTOS PARA A REABILITAÇÃO. 3 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008.
- MACHADO, MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES. BASES DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA: TERAPIA INTENSIVA E REABILITADORIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2015.
- MOURA, ELCINETE WENTZ DE. FISIOTERAPIA: ASPECTOS CLÍNICOS E PRÁTICOS DA REABILITAÇÃO. 1 ed. SÃO PAULO: ARTES MEDICAS, 2005.
- PASCHOAL, MÁRIO AUGUSTO. FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR: AVALIAÇÃO E CONDUTA NA REABILITAÇÃO CARDÍACA. 1 ed. SÃO PAULO: MANOLE, 2010.
- SARMENTO, GEORGE JERRE VIEIRA. FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NO PACIENTE CRÍTICO. 2 ed. RIO DE JANEIRO: MANOLE, 2007.
- SCANLAN, CRAIG L.. FUNDAMENTOS DA TERAPIA RESPIRATÓRIA DE EGAN. 7 ed. BARUERI: MANOLE EDITORA LTDA., 2000.

### Referências Complementares

- DETURK, WILLIAM E.. FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA: BASEADA EM EVIDÊNCIAS. 1 ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2007.
- JUSTINIANO, ALEXANDRE DO NASCIMENTO. INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA O FISIOTERAPEUTA. 1 ed. RIO DE JANEIRO: RUBIO, 2012.
- NEGRÃO, CARLOS EDUARDO; PEREIRA, ANTONIO CARLOS. CARDIOLOGIA DO EXERCÍCIO: DO ATLETA AO CARDIOPATA. 2 ed. BARUERI: MANOLE, 2006.
- TARANTINO, AFFONSO BERARDINELLI. DOENÇAS PULMONARES. 4 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1997.
- ULTRA, ROGÉRIO BRITO. FISIOTERAPIA INTENSIVA. 2 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2009.